

www.champagnat.org

Novidades

20/05/2010: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 100

20/05/2010: O Ir. Emili Turú, Superior Geral e a "Igreja mariana"

19/05/2010: Reunião da Equipe Continental da Missão Marista na América em Brasília

18/05/2010: Minha vivência como leiga marista - Dolores Moreno Curiel (Lola) - Espanha

18/05/2010: Décimo aniversário do Centro Marista CrerSendo, Belo Horizonte

18/05/2010: Filipinas - Atividades vocacionais

17/05/2010: Bangladesh - Encontro Vocacional em Srimongol

15/05/2010: Itália - Os jovens de Giugliano descobrem a comunidade marista

14/05/2010: Notícias Maristas 104

14/05/2010: Encontro do Conselho geral com os membros da Administração geral

13/05/2010: Peregrinos da província de Sydney e do distrito de Melanésia

12/05/2010: Programa de Formação para Irmãos de meia-idade e Família Marista-2010

12/05/2010: Irmão falecido: Valentín Lesaga Ruiz (Ibérica)

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 105 - Ano II - 20 de maio de 2010

Diretor:

Ir. AMEStaún

Produção:

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 - 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail : publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Edição:

Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral - Roma

Conselho Geral

Diálogo e intercâmbio para programar o futuro



O Conselho geral está vivendo a última etapa da programação à qual se dedicou, durante a sessão plenária do mês de abril e maio de 2010. Fiel ao novo estilo de governo, de diálogo e consenso, pelo qual optou, convocou, no dia 11 de maio, uma segunda reunião com os membros da Administração geral. A primeira fora realizada nos últimos dias de abril com o objetivo de conhecer a opinião dos membros da Administração geral sobre a gestão e a organização do trabalho que prestam. Na segunda, realizada no dia 11 de maio de 2010, tratou-se com os membros da Administração geral da "organização a serviço da vida", prevista para os próximos anos.

Esse tipo de encontros constitui uma novidade no "modus operandi" do Conselho geral. Em outras ocasiões o Conselho geral se encontrava com os membros da Administração geral para repassar decisões

tomadas, durante as sessões plenárias, relacionadas com a vida e animação do Instituto. Nestas duas ocasiões, o encontro foi desenvolvido com uma nova metodologia de diálogo e escuta, em consonância com os objetivos.

O trabalho deste encontro realizou-se a partir de um possível organograma, refletindo a nova estrutura de animação e governo que o Conselho geral tem previsto. Foi pedido aos membros da Administração geral que dessem suas reações e sugestões, face à proposta que tinham ante os olhos. Em pequenos grupos linguísticos foi possível conversar sobre o modelo proposto, dos nomes dados aos organismos a serem criados, das atribuições e responsabilidades, das estruturas complementares e outros. Com os novos dados em suas pastas, o Conselho geral tomará as decisões oportunas.

Ao término da sessão plenária de programação, oferecemos informações mais detalhadas sobre as novas estruturas de animação e governo aprovadas pelo Conselho geral.



Equipe Continental da Missão Marista na América

Reunião em Brasília

Em Brasília (Brasil), nos dias 21 e 22 de abril de 2010, reuniu-se a Equipe Continental da Missão Marista na América. Participaram: a Sra. Angélica Alegria, o Irmão Luis Carlos Gutiérrez (Arco Norte), o Irmão João Carlos do Prado e a Prof.^a Mércia Procópio (Brasil), D. Ernesto Reyes e o Irmão Juan Ignacio Fuentes (Cone Sul) e o Irmão Juan Miguel Anaya (exercendo a função de secretário da Comissão da Missão do Conselho geral).

Pudemos participar de algumas celebrações festivas do cinquentenário da cidade. O dia 23, segundo o programa preparado pelo Ir. João Carlos, foi dedicado a visitar algumas obras maristas da cidade e uma reserva natural próxima. A reunião foi realizada na Residência provincial do Brasil Centro-Norte. Agradecemos as atenções que nos foram dispensadas pelos Irmão dessa casa, especialmente por seu Superior.

A Equipe se reúne apenas uma vez por ano, mas mantém em atividade várias subcomissões que trabalham os diversos temas que os Provinciais da América aprovaram. As subcomissões atuais e as suas principais tarefas são:

1.- Subcomissão da Solidariedade:

São membros as Sras. Mércia e Angélica, a Sra. Dilma Alves (Brasil Centro-Norte), o Ir. Juan Carlos Robles (México Central) e a Sra. Mónica Linares (Cruz del Sur), representando as três sub-regiões americanas. No III Encontro "Coração Solidário", em Belém, os participantes se comprometeram a elaborar um documento sobre a "Solidariedade Marista na América". Para esse



trabalho, os Irmãos Jorge Gaio e Vicente Falqueto (Brasil) colaboram com a subcomissão.

Atualmente, estão elaborando os diversos capítulos do documento com muita participação de pessoas e grupos das diversas Províncias. Um dos maiores desafios é organizar instrumentos e processos que permitam acolher as contribuições e os sonhos de nossos jovens e adolescentes, permitindo desse modo que nossas ações respondam a suas necessidades.

Depois de obter a aprovação dos Provinciais da América, estão começando os preparativos para celebrar o IV Encontro "Coração Solidário", no primeiro semestre de 2011, de modo que se possa pôr em comum e avaliar o documento.

As equipes de solidariedade de cada Unidade administrativa serão convocadas.

2.- Subcomissão de Pastoral Juvenil

– É membro dessa subcomissão o Ir. Juan Ignacio com 4 coordenadores provinciais, eleitos pelo conjunto deles. A criação de um Blog e o trabalho de D. Ulises Centeno (México Central), na qualidade de 'secretário comunicador', têm sido uma grande ajuda para a comunicação, o intercâmbio e o acompanhamento dos temas.

O planejamento estratégico da subcomissão se propõe a animar 3 grandes processos:

- Concluir o trabalho sobre a "formação de agentes de pastoral" (dados, intercâmbio, reflexão

conjunta...). Algumas conclusões sobre esse tema poderiam ser: muito se avançou nas Províncias sobre a questão; todas elas dispõem de instâncias de formação; podem-se trocar experiências valiosas.

- Encorajar a reflexão, o intercâmbio e a construção de algumas pistas comuns sobre uma Pastoral Juvenil em "novos cenários". Possíveis conclusões sobre esse tema poderiam ser: as situações são muito variadas; esses novos cenários não cabem facilmente dentro das animações provinciais da Pastoral juvenil, mais centradas em comunidades e grupos "típicos"; há experiências valiosas e ricas que merecem ser conhecidas.
- Reforçar a reflexão sobre a coordenação provincial, nacional e local da Pastoral juvenil. Algumas conclusões sobre esse tema poderiam ser: a Pastoral juvenil tem um lugar reconhecido na vida das Províncias; dispõe de planejamentos, estrutura e recursos; constata a falta de uma maior referência à 'visão' e à

'mística' que estão no coração e na alma de nossa Pastoral juvenil.

A CIAP 2007 aprovou a celebração de encontros de coordenadores provinciais da Pastoral juvenil, a cada dois anos. O próximo será realizado em agosto, na Guatemala. A temática a ser abordada é a coordenação provincial. Conta-se com a presença do Ir. Afonso Murad e da licenciada Socorro Álvarez para assessorar os trabalhos.

3.- Subcomissão de Formação de dirigentes - São membros Ernesto e Luz Carlos, com a Sra. Irma Zamarripa (México Occidental) e o Irmão José Wagner (Brasil Centro-Norte).

Foi realizado um inquérito para diagnosticar a situação dessa área e sua conexão com as necessidades de animação da missão marista, no continente. As conclusões foram remetidas num relatório e carta às Províncias, no começo de 2010.

Para avaliar e tornar conhecidos os conteúdos do levantamento e os diversos programas da formação

de dirigentes, de modo que se possa estabelecer um horizonte de atuação ou linhas conjuntas para a América marista, decidiu-se solicitar a autorização dos Provinciais para a realização de um "Encontro continental sobre a formação de diretores de educação formal", a ter lugar em março de 2011, em Campinas (Brasil), sendo destinatários os encarregados da formação de diretores ou a Equipe que realiza essa tarefa em cada Província.

Continuando a reflexão iniciada na última reunião de Santiago do Chile, em 2009, a Equipe começou um processo para elaborar um plano estratégico para os próximos anos. Consideramos que esse plano deverá estar pronto para ser apresentado na próxima reunião da CIAP, na Argentina, em 2011. Juan Miguel e João Carlos ficarão encarregados de preparar elementos de diagnóstico. A elaboração do plano será a principal atividade da próxima reunião da Equipe.

Ir. Juan Miguel Anaya Torres
Secretário em função da
Comissão da Missão.



Maristas, o "rosto mariano da Igreja"

O Ir. Emili Turú, Superior Geral e a "Igreja mariana"

A expressão "Igreja mariana" ou "Rosto mariano da Igreja" começou a ter uma atuali-



dade especial, entre os Pequenos Irmãos de Maria, a partir do XXI Capítulo geral. "Igreja mariana" é um tema muito querido e tratado pela mariologia dos Padres maristas da Sociedade de Maria.

Na sala capitular do XXI Capítulo geral dos Pequenos Irmãos de Maria, a "Igreja mariana" começou a ressoar como eco às Cartas regionais, concretamente da carta que chegara da Oceania, através

do porta-voz de uma das mesas redondas organizadas na sala capitular, em que havia Irmãos procedentes da região do Pacífico. Os Irmãos da Austrália e das Ilhas do Pacífico mantiveram ao longo da história uma sintonia habitual com a obra dos Padres maristas, iniciada na Ilha de Futuna. Imediatamente após a intervenção, esse eco inicial se apagou na sala, escondido entre os muitos temas que foram aparecendo.

A presença de Maria adquiriu uma importância particular na alma e no coração dos capitulares do XXI Capítulo geral, através do relato da Anunciação e das imagens criadas pelo Irmão Tony Leon, particularmente aquela da Visita de Maria à sua prima Isabel. A expressão "Igreja mariana" voltou a marcar presença, timidamente, pela metade da sessão capitular, quando, nos pequenos grupos, se falava sobre o apelo fundamental; a partir daí não se voltou a falar do tema como se tivesse desaparecido definitivamente da sala capitular.

No entanto, na carta que o Capítulo dirigiu aos Irmãos, leigos e jovens, incluída no documento do Capítulo, no segundo parágrafo, propondo uma "nova relação entre Irmãos e leigos", aparece a expressão "Igreja profética e mariana". Dessa maneira, um tema que não foi introduzido na Capítulo, através das previsões da Comissão preparatória, chegou a constituir parte da Carta dos capitulares aos Irmãos, leigos e jovens maristas.

O Irmão Emili Turú, Superior geral, na intervenção de encerramento do XXI Capítulo geral, retomou e resgatou a expressão "rosto mariano da Igreja". Cita-a duas vezes. Suas palavras vêm aqui transcritas:

"Parece-me que, às vezes, até sem dar-nos conta, simplesmente por nosso modo de fazer, por nossas opções, por nosso modo de relacionar-nos, mostramos o **"rosto mariano da Igreja"** que realmente queremos. Num certo contexto eclesial, alguém pronunciou estas palavras: 'Hoje a Igreja, para muitos, converteu-se no principal obstáculo para a fé; nela apenas se pode ver a luta pelo poder humano, o mesquinho teatro daqueles que, com suas observações, querem absolutizar o cristianismo oficial e paralisar o verdadeiro espírito do cristianismo'. Isso foi escrito nos anos 70, por um teólogo chamado Ratzinger.

Hoje a Igreja se converteu para muitos no principal obstáculo para



a fé. O sonho da Igreja que partilhámos é aquela do Vaticano II; expressou-o muito bem João XXIII com uma bela imagem, quando dizia: *a comunidade cristã deve ser como a fonte no meio da praça*. No contexto mediterrâneo, a fonte no meio da praça é o lugar onde todos se reúnem. E não apenas para beber; é um lugar de encontro, de partilha, de sentar-se, de ficar à vontade: adultos, crianças, velhinhos... É imagem do **"rosto mariano da Igreja"**.

O Ir. Emili voltou ao tema nas palavras de apresentação da revista FMS Mensagem – 40, em que o título **"O rosto mariano da Igreja"** é como o tema envolvente de outras dimensões mariais do que as trazidas neste modesto escrito.

Começa sublinhando uma vivência pessoal experimentada no XXI Capítulo geral: "Lembro muito bem – disse – o momento em que alguém, na assembleia capitular, disse ter sentido que *Maria entrara na sala capitular pela porta principal*. Havia como um ambiente eletrizante na sala, e percebia-se que essa afirmação sintetizava o sentir de todos os presentes. Com essa expressão, co-

mum nas línguas latinas, se queria dizer que Maria regressara à sua casa da maneira melhor e mais visível. Não lembro muito bem o contexto nem as circunstâncias, mas lembro sim, perfeitamente, o sentimento de certeza quase palpável da presença de Maria entre nós.

Semanas antes do começo da XXI Capítulo geral, o Ir. Seán nos entregara sua última Circular – "Em seus braços ou em seu coração". Desde o primeiro momento em que tomei essa Circular em minhas mãos, impressionou-me a convicção do Ir. Seán de que Maria era e deve continuar a ser **"nossa fonte de renovação"**.

Analisa depois a "nova metodologia", utilizada durante as sessões capitulares, e "denominada também pela Comissão provisória de *diálogo fraterno*", e que, segundo o Irmão Emili, "foi também qualificada em algum momento de *diálogo mariano*". Nesse escrito, o Ir. Emili faz alusão a um momento solene e histórico da vida marista, quando "o Papa João Paulo II afirmava, dirigindo-se, no ano de 2001, aos capitulares dos quatro ramos da Família marista: *"Cabe-lhes, hoje, manifestar de*

maneira original e específica, a presença de Maria na vida da Igreja e dos homens". O Ir. Emili vê nessas palavras um convite aos Irmãos "para voltarmos a nossas origens, honrando nosso nome, e a sermos construtores ativos de uma Igreja mariana".

A tarefa destina-se a mudar a percepção que a maioria das pessoas tem da Igreja: "Em muitos ambientes de nossa sociedade a Igreja é percebida como autoritária, clerical e machista; por isso, me parece de grande força profética o ícone da Igreja mariana que não é outro senão o de Pentecostes. Os discípulos reunidos em torno de uma mulher, Maria, a Mãe de Jesus, são admirável expressão de uma comunidade fraterna, dialogante, servidora, aberta e amante da diversidade. Trata-se de uma 'Igreja mariana' que oferece uma resposta concreta e atrativa à extraordinária sede de unidade que se percebe por todo o mundo", disse o Irmão Emili.

Este programa consta dos chamados do XXI Capítulo geral e oferece-nos pistas para nossa contribuição para esse *rosto mariano da Igreja* como *Pequenos Irmãos de Maria*, por meio de uma **"nova relação entre Irmãos e leigos, baseada na comunhão"** e por **"uma presença fortemente significativa entre as crianças e jovens pobres"**. E conclui seu escrito com um convite para a ação: "Maristas, construindo o **rosto mariano** da Igreja".

Na **Carta mensagem** que o Ir. Emili enviou aos jovens que vão participar no Encontro Internacional de Jovens Maristas de Madrid, em 2011, datada em Roma no dia 25 de março de 2010, Maria ocupa um lugar privilegiado. Começa recordando-lhes "as palavras que ressoaram em nosso recente Capítulo geral, e que interpretamos como um grito do Senhor: **"Ponde-vos a caminho, ide depressa, e vamos juntos com Maria para uma nova terra"**. Em seguida, convida os jovens "a empreender o caminho" rumo a essa terra nova e a fazê-lo "juntos, com entusiasmo e com Maria".

A proposta do Irmão Emili se concentra então numa tarefa concreta: **"Rumar para uma Igreja mariana"**. Essa proposta pretende que os jovens que vão reunir-se em Madrid e todos aqueles que os acompanham nos processos, descubram o rosto mariano da Igreja e o deixem transparecer através de suas vidas. "São muitos os jovens que percebem a Igreja como autoritária, clerical, machista, impositiva e distante. João Paulo II, faz uns anos, convidava os maristas a trabalhar pela construção de uma Igreja "mariana", ou seja, uma Igreja que reflita o rosto e as atitudes de Maria e que, por isso, se manifesta em comunhão fraterna, participativa e próxima. Parece-me bonito deixar-lhes este desafio: trabalhar juntos para conferir ao nosso mundo e à nossa Igreja o rosto atrativo de Maria, mu-



lher e mãe; seria uma grande contribuição e com grande dimensão profética. Descubramos tudo o que há de marial em nossos grupos, em nosso processo..."

Concluído o Capítulo, a expressão "Igreja mariana" ou "rosto mariano da Igreja" ressoou através dos escritos e intervenções do Ir. Emili, em Capítulos provinciais e outros encontros maristas. O encontro dos Conselhos gerais dos quatro ramos maristas, celebrado em Manziana, em abril de 2010, se propôs como uma de suas finalidades "trabalhar juntos para promover uma presença mais viva de Maria, na Igreja".

Maria, sem dúvida, vai ser um dos temas centrais da animação deste Governo geral, presidido pelo Irmão Emili. Em numerosas intervenções do Ir. Emili, surge de forma espontânea o tema da "Igreja mariana", de modo que se pode dizer que esse tema entrou no programa de animação pastoral do Instituto como consequência do XXI Capítulo geral.

AMEstaún